

A HISTORIOGRAFIA LINGÜÍSTICA DE LIBRAS E A DESCRIÇÃO DO SÉCULO XIX E XXI

Magno Pinheiro de Almeida (UEMS)

mpa_magno@hotmail.com

O presente artigo explicará a historiografia de libras e as ocorrências entre o século XIX e o século XXI. A educação dos surdos tem relação com os fundamentos filosóficos, históricos e sociológicos, que focam o princípio da contextualização (KOERNER, 1996). Serão mostrados os aspectos cultural e legal da libras, ou seja, história cultural, identidade surda, legislação, libras – língua brasileira de sinais como L1 e a língua portuguesa como L2 para os surdos. Buscar quais foram os impactos envolvendo a libras e a história da época. Resgatar a descrição da libras do século XIX retirado do *Dicionário de Icobographia de Signaes*, de Flausino José da Gama, ao século XXI do *Dicionário Eletrônico da Língua Brasileira de Sinais*, através dos marcadores manuais (configuração de mãos, ponto de articulação e movimento). Os teóricos abordados são Almeida & Almeida (2012); Almeida (2012); Campello (2011); Bastos & Palmas (2004) e Quadros (2004).